



SONDAGEM OMIE DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Transforme dados inéditos em
resultados para sua empresa

Edição 1º semestre 2026



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
SITUAÇÃO ATUAL DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	4
EXPECTATIVAS DAS PMEs PARA 2026	5
PANORAMA GERAL	7
SEÇÃO ESPECIAL: REFORMA TRIBUTÁRIA	8
PANORAMA DA REFORMA TRIBUTÁRIA	13
SOBRE O LEVANTAMENTO	13

INTRODUÇÃO

As Pequenas e Médias Empresas (PMEs) ocupam uma posição estratégica na estrutura econômica nacional: são responsáveis por cerca de um terço do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e garantem mais de 60% dos empregos formais.

A **Sondagem Omie das Pequenas e Médias Empresas** é um estudo exclusivo que mapeia a percepção e as expectativas diante das dinâmicas atuais do mercado. **Nesta edição, foram 517 entrevistados.**

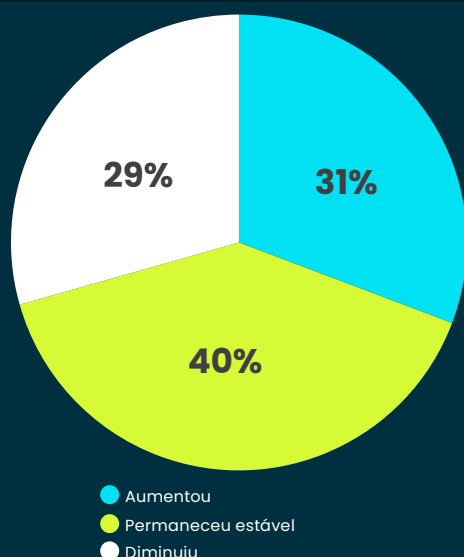
Além de olhar para o faturamento e custos, focamos um tema urgente: a Reforma Tributária. Queremos entender o quanto os empreendedores estão atualizados quanto às novas regras e como eles planejam ou esperam passar pela adaptação dos seus negócios.

Este relatório foi feito para ajudar você a entender os desafios do mercado e a tomar decisões com base em dados concretos.

Confira os resultados!

SITUAÇÃO ATUAL DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

MAIORIA DAS PMES REGISTRA FATURAMENTO ESTÁVEL NOS ÚLTIMOS 6 MESES



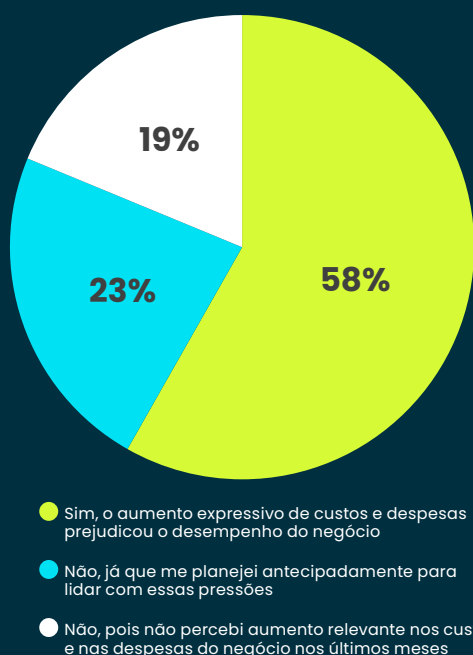
O panorama recente das pequenas empresas revela um cenário de estabilidade, mas com sinais de alerta.

A maioria dos entrevistados (40%) apontou estabilidade no faturamento nos últimos 6 meses, enquanto o aumento (31%) e a retração (29%) configuraram empate técnico.

O resultado conversa com a tendência já observada nos dados do IODE-PMEs, que encerrou 2025 com um crescimento bastante modesto de 1,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

E manteve uma trajetória ainda mais estável no primeiro bimestre de 2026, com crescimento de 0,6% frente ao mesmo período do ano anterior e retrações em importantes segmentos de Serviços e Comércio, nos quais se concentra a maior parte das empresas do país.

AUMENTO DE CUSTOS E DESPESAS ATINGE 58% DAS EMPRESAS



A pressão nos custos e nas despesas operacionais **comprometeu o desempenho de 58% das empresas nos últimos meses**, enquanto **23% declararam que não tiveram seus planos de crescimento prejudicados, pois realizaram um planejamento antecipado** para lidar com as pressões de custos.

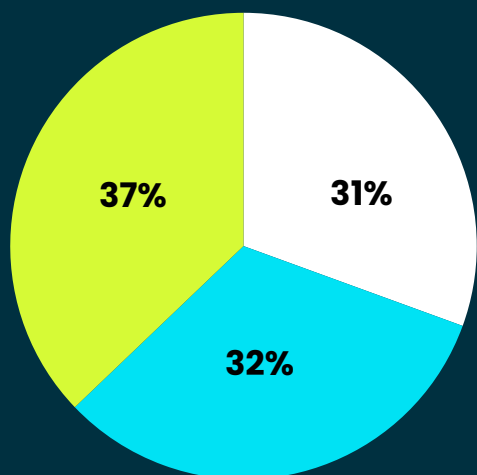
Por outro lado, **19% dos respondentes afirmaram não ter percebido um aumento relevante** em seus custos e despesas operacionais nos meses mais recentes.

A maioria dos entrevistados sinaliza que os custos e as despesas prejudicaram o desempenho das PMEs nos últimos meses.

A queda da inflação oficial não aliviou o caixa das PMEs como esperado. Isso acontece porque os salários continuam subindo devido à alta concorrência por profissionais, mantendo custos operacionais elevados, que representam uma parcela relevante dos custos e das despesas de uma PME.

Esses números deixam claro que, **em um cenário cada vez mais caro, o planejamento financeiro estratégico é o que separa as empresas que apenas sobrevivem daquelas que conseguem manter planos de crescimento.**

MOVIMENTAÇÕES E VAGAS AQUECIDAS: EMPRESAS SEGUEM CONTRATANDO



- Sim, para preenchimento de novas posições
- Sim, mas apenas para reposição da equipe
- Não

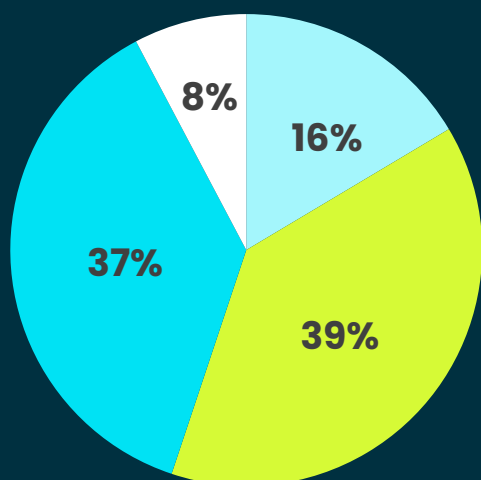
Mesmo diante de um cenário desafiador para o faturamento e para os custos operacionais, as PMEs mantêm uma postura resiliente no mercado de trabalho brasileiro.

Os dados mais recentes revelam que **63% das empresas realizaram contratações nos últimos seis meses. Desse total, 31% representam efetivamente a abertura de novas vagas e 32% foram destinadas à reposição de suas equipes.**

Essa tendência positiva acompanha a queda da taxa de desemprego no país, que atingiu o patamar de 6% no início de 2026 e marcou o menor nível registrado desde o começo da série histórica em 2012.

EXPECTATIVAS DAS PMEs PARA 2026

EMPRESÁRIOS ESPERAM CRESCIMENTO MODESTO NO SEMESTRE



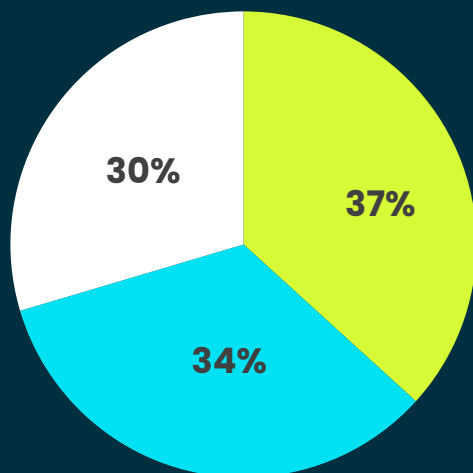
- Estou bastante otimista — espero um crescimento expressivo
- Estou moderadamente otimista — espero um crescimento modesto
- Estou cauteloso — espero estabilidade
- Estou pessimista — espero uma queda

As pequenas empresas apresentam uma visão que transita entre a cautela e o otimismo moderado para os próximos 6 meses. Atualmente, **39% dos empreendedores esperam crescimento modesto nos negócios**, enquanto **37% adotam uma postura mais precavida** e projetam estabilidade para o faturamento.

Esse cenário reflete o desempenho recente do mercado, mas fatores como o **início da queda de juros** e a **manutenção de renda das famílias abrem espaço para uma percepção positiva.**

No levantamento geral, 16% dos respondentes declaram estar bastante otimistas com a possibilidade de expansão, enquanto uma parcela residual de 8% mantém uma expectativa de queda nas vendas.

71% DAS EMPRESAS PRETENDEM ACIONAR O MERCADO DE TRABALHO

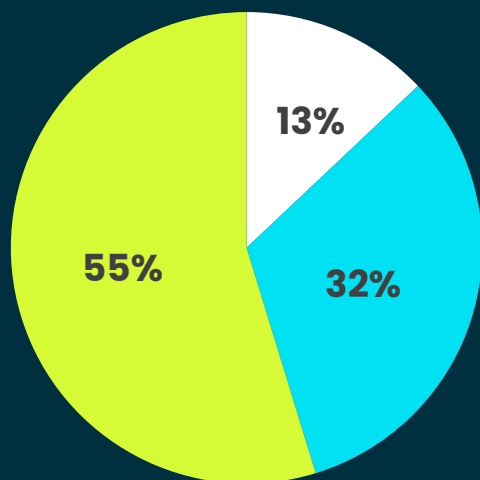


- Sim, devemos abrir novas vagas
- Sim, mas só se for necessário repor a equipe
- Não

A intenção de contratação entre as pequenas empresas apresenta sinal positivo para os próximos meses. Atualmente, cerca de 71% das PMEs indicam que pretendem acionar o mercado de trabalho. Desse grupo, **37% planejam a abertura de novas vagas, enquanto 34% pretendem realizar contratações apenas para a reposição de equipe.**

Esses dados sugerem que o mercado de trabalho deve continuar apresentando resiliência, acompanhando as expectativas de crescimento modesto para o setor em curto prazo. Por outro lado, **30% das empresas não têm planos de contratar no período.**

PERSPECTIVAS DAS PMES PARA A ECONOMIA SEGUEM NO CAMPO PESSIMISTA



- Vai impactar positivamente
- Não deve ter grande impacto
- Vai impactar negativamente

As expectativas dos pequenos empresários sobre o rumo da economia continuam, em sua maioria, pessimistas. Atualmente, **55% dos empreendedores acreditam que o cenário econômico brasileiro deve impactar seus negócios de maneira negativa nos próximos 6 meses.** Esse sentimento é influenciado pelas altas taxas de juros que se estendem há cerca de um ano, por incertezas fiscais e por um cenário externo mais difícil.

Por outro lado, **32% dos respondentes acham que a economia não deve trazer grandes mudanças** para o dia a dia de suas operações. Apenas uma parcela menor, de **13%, espera algum reflexo positivo em curto prazo.**

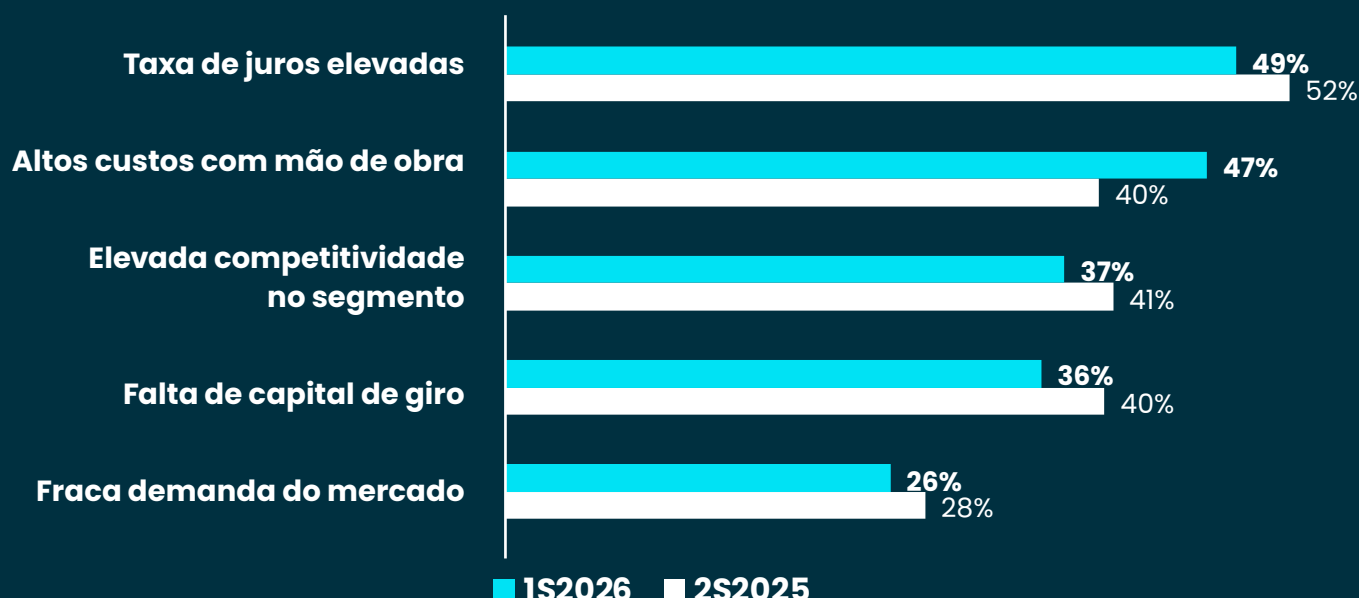
Essa confiança mais baixa do empresariado é reforçada por indicadores recentes, como a desaceleração do PIB e o ritmo mais lento do mercado de PMEs.

JUROS ALTOS E CUSTOS COM MÃO DE OBRA SÃO VISTOS COMO AS PRINCIPAIS DIFICULDADES

As **taxas de juros elevadas** seguem como o principal entrave para **49% dos empreendedores**, reflexo direto do crédito restrito e da Selic em patamares altos por um longo período.

Logo atrás disso, os **custos crescentes com mão de obra preocupam 47% das empresas**, fruto de um mercado de trabalho aquecido que dificulta a contratação de profissionais qualificados.

Somam-se a esses desafios **a forte competição no setor (37%) e a falta de capital de giro (36%)**. Somados, esses fatores justificam por que o empresariado está pisando no freio e adotando uma postura mais cautelosa para o próximo semestre.

**PANORAMA GERAL**

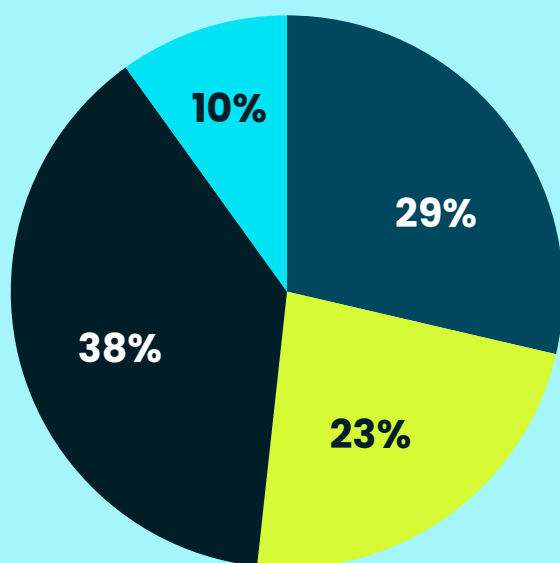
- **Faturamento e custos:** o cenário é de estabilidade com cautela. Enquanto **40%** mantiveram o faturamento, os custos operacionais pesaram para **58%** das empresas. Juros altos (**49%**) e mão de obra cara (**47%**) são as principais pedras no caminho.
- **Mercado de trabalho:** mesmo sob pressão, as PMEs mostram resiliência – **63%** contrataram recentemente e **70%** pretendem acionar o mercado no próximo semestre, mantendo o motor dos empregos ligado.

SEÇÃO ESPECIAL

REFORMA TRIBUTÁRIA

Como as PMEs estão lidando com as novas regras do jogo

O JOGO JÁ COMEÇOU, MAS METADE DAS PMES AINDA ESTÁ NO AQUECIMENTO PARA A REFORMA



- Já estamos adaptando processos
- Já fizemos análises preliminares
- Estamos buscando informações
- Ainda não começamos

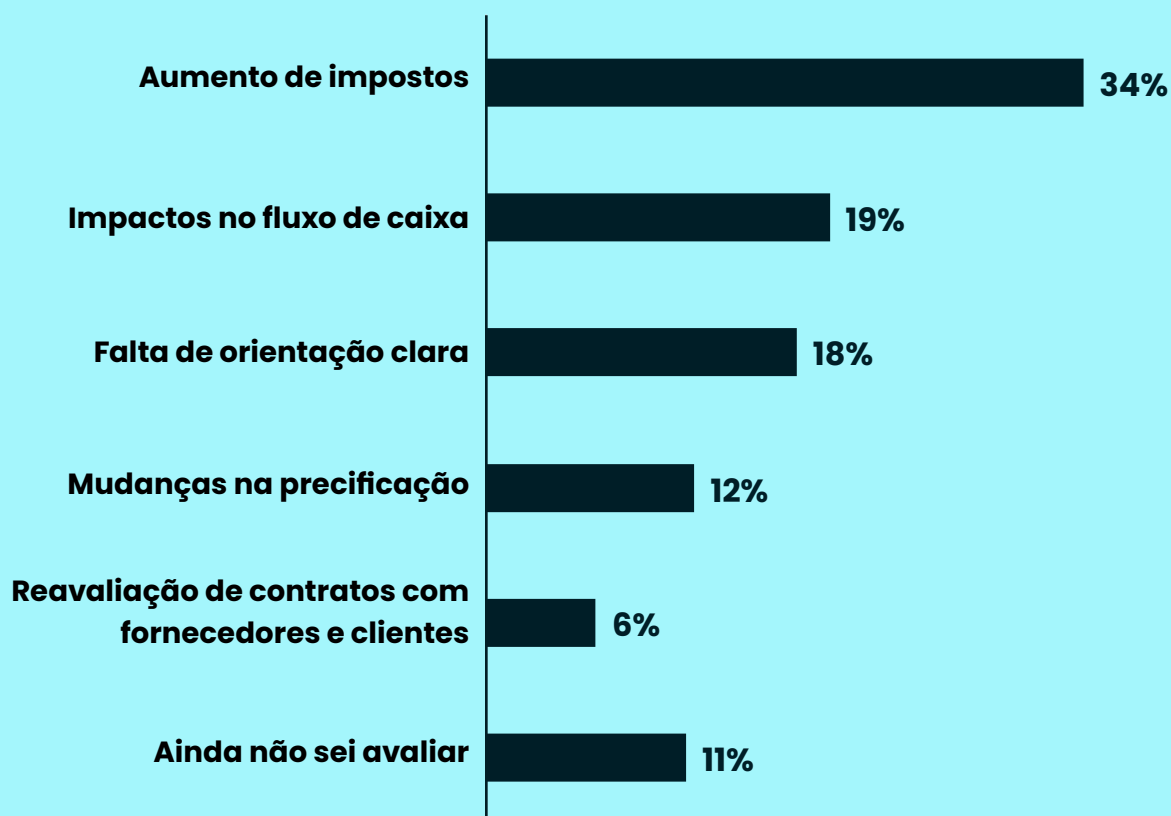
Embora as mudanças nos impostos já tenham começado, a maioria das PMEs brasileiras ainda está nos primeiros passos.

O maior grupo, de **38%**, afirma que no momento está **apenas buscando informações sobre o tema**. Enquanto isso, **29% dos empresários já estão adaptando seus processos** e **23% realizaram análises preliminares**. Na ponta final, **10% dos entrevistados admitem que ainda não começaram nenhum tipo de preparação** para se adequar às novas regras.

A Reforma impactará empresas de todos os setores e portes, inclusive aquelas optantes pelo Simples Nacional. Algumas delas, inclusive, precisarão tomar uma decisão relevante já em setembro de 2026: migrar ou não para o Simples Nacional Híbrido.

Apesar de negativo, o resultado traz um insight importante para os contadores: apenas 10% do mercado de PMEs ainda não iniciou nenhum tipo de preparação.

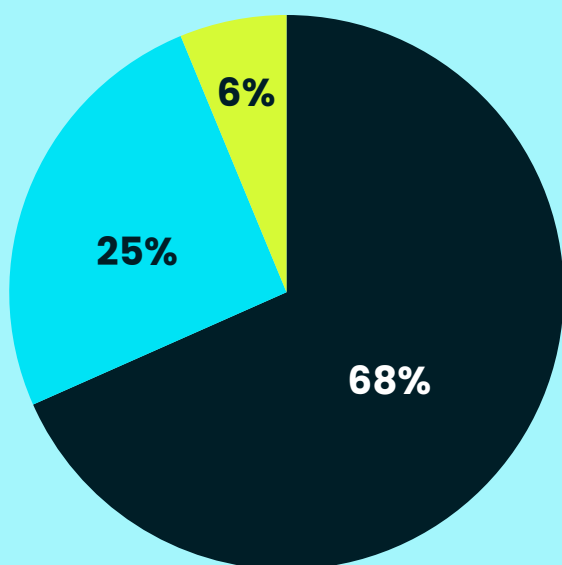
O MEDO DA PENALIDADE TRIBUTÁRIA TIRA O SONO DO EMPRESÁRIO



O que mais preocupa o dono de negócios é o peso dos tributos no bolso, com **34% dos entrevistados apontando o aumento de impostos** como o principal receio. Outros pontos que geram preocupação são o **impacto no fluxo de caixa, citado por 19%**, e a **falta de uma orientação clara sobre o que fazer, mencionada por 18%**. O levantamento mostra ainda que **12% temem as mudanças nos preços dos produtos**, **11% ainda não sabem avaliar os riscos** e **6% se preocupam com a renegociação de contratos**.

No entanto, a Reforma vai além dos impostos e vai afetar diretamente a gestão financeira e operacional dos negócios.

SISTEMA DE GESTÃO É VISTO COMO CRUCIAL PARA TRANSITAR PELA REFORMA TRIBUTÁRIA, AFIRMAM EMPREENDEDORES



- **Crucial:** A velocidade da Reforma exigirá atualizações automáticas para eu não perder tempo
- **Necessária:** É importante ter o suporte do sistema para manter a organização básica
- **Neutra:** Ainda não visualizei como o sistema pode facilitar esse processo específico

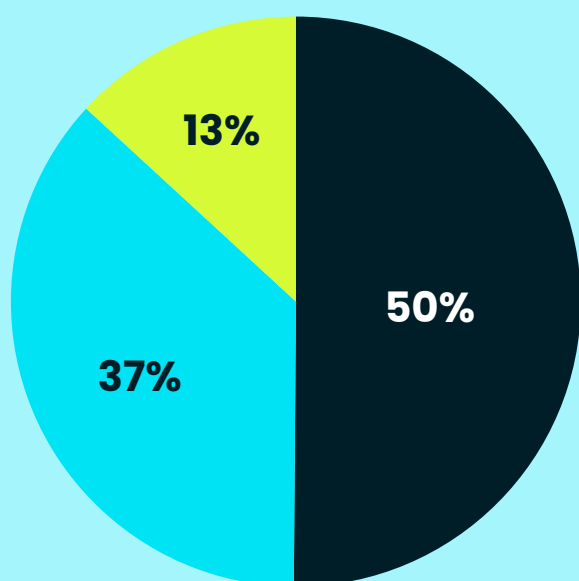
Como as regras e os valores dos impostos vão mudar com frequência, as empresas entenderam que não dá para fazer tudo de modo manual. **Para 68% das PMEs, ter um sistema de gestão atualizado é crucial para acompanhar as novas alíquotas de maneira automática.**

Outros **25% acreditam que a ferramenta é necessária para manter a organização básica da empresa**, enquanto uma pequena parcela de **6% se mantém neutra sobre o uso da tecnologia nesse processo específico.**

O sistema de gestão é visto pelos empresários como uma ferramenta estratégica, mas o mercado de pequenas empresas ainda usa pouco essa tecnologia; logo, existe uma **oportunidade de o contador liderar a modernização dessas empresas com foco na Reforma.**

No fim das contas, a transição tributária vai exigir muito mais do que apenas cálculos; ela vai mudar o jeito como as empresas operam, usam tecnologia e tomam decisões no dia a dia.

METADE DOS DONOS DE NEGÓCIOS JÁ CONVERSOU COM O CONTADOR PARA COMBINAR UMA ESTRATÉGIA



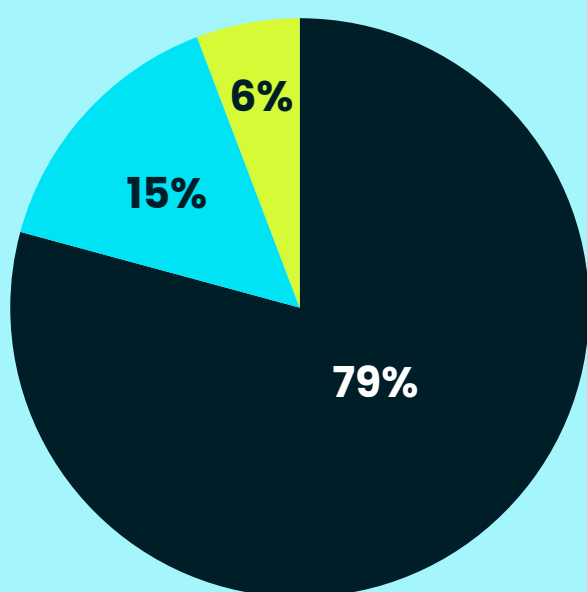
- Sim, já participei de uma reunião ou de um evento organizado pelo contador da minha empresa sobre o tema
- Não, mas espero que o contador atue ativamente nesta fase de implementação da Reforma Tributária
- Não, pois o contador atualmente está distante das decisões estratégicas da empresa

A busca por orientação profissional direta já é realidade para uma parte do mercado. Atualmente, **50% dos donos de pequenas empresas afirmam que já participaram de reuniões ou eventos com seus contadores para discutir o tema.**

Por outro lado, **37% ainda não tiveram esse contato**, mas esperam que o contador atue de modo ativo nessa fase. **Já 13% dos respondentes afirmam que não se reuniram com o profissional por sentirem que o contador está distante das decisões da empresa.**

Os resultados indicam que as **PMEs reconhecem a importância estratégica do contador consultivo**, evidenciando uma grande oportunidade para que esses profissionais se diferenciem no mercado.

O MERCADO BUSCA UM CONTADOR QUE JOGUE JUNTO NO PLANEJAMENTO DO FUTURO



- Muito importante para apoiar o planejamento da empresa
- Pode ser importante, dependendo do custo-benefício
- Não vejo necessidade desse tipo de apoio agora

O reconhecimento sobre o valor da consultoria contábil é elevado entre as PMEs. O estudo mostra que **79% das PMEs avaliam como muito importante ter o apoio estratégico do contador para ajudar no planejamento do negócio.**

Uma parcela de **15% acredita que esse suporte pode ser crucial dependendo do custo-benefício** envolvido, enquanto apenas **6% dos entrevistados afirmam que não veem necessidade desse tipo de apoio no momento.**

Os resultados reforçam que as PMEs, de fato, esperam uma atuação mais consultiva e próxima dos contadores neste momento. Logo, os que já estão atuando no tema tendem a sair à frente em termos de retenção de clientes e de ampliação das carteiras.

PANORAMA DA REFORMA TRIBUTÁRIA

- **Aquecimento lento:** a maioria das empresas ainda está na defensiva – apenas **38%** buscam informações, e **10%** sequer começaram a se preparar. A maior preocupação isolada é a “penalidade” do aumento de impostos (**34%**).
- **Tecnologia e consultoria:** a tecnologia é o esquema tático preferido – **68%** consideram crucial um sistema de gestão atualizado para não errar no cálculo.
- **Parceria com o contador:** o empresário já entendeu que precisa de um “técnico” – **79%** veem como muito importante o apoio estratégico da contabilidade, embora metade do mercado ainda não tenha promovido uma conversa formal sobre a Reforma.

SOBRE O LEVANTAMENTO

- **Amostra:** o estudo baseou-se em **517 respondentes** validados. Para o tema da Reforma Tributária, a amostra foi de **433 empresas** (excluindo empresas do setor contábil).
- **Perfil:** **87%** dos respondentes ocupam cargos decisórios como proprietários, sócios, diretores ou gerentes.
- **Precisão:** o levantamento conta com um nível de confiança de **95%**. A margem de erro geral é de **4,3%**, e a do tema especial é de **4,7%**.
- **Coleta:** os dados foram coletados via questionário online entre **2 e 20 de março de 2026**.

COMO A SONDAGEM OMIE DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS PODE AJUDAR VOCÊ, EMPREENDEDOR?

- **Antecipe tendências:** prepare-se com mais segurança para as oportunidades e os desafios do mercado.
- **Avalie o cenário:** melhore o planejamento de estratégias e a tomada de decisões no seu negócio.

Trace estratégias com base em dados. Continue acompanhando a Sondagem Omie das Pequenas e Médias Empresas e o Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMEs).



0800 942 7592



www.omie.com.br



@omieoficial



/omieoficial



/company/omie



/@omieoficial



/@omieoficial

omie

